



## Fórum de Indústria para a Cibersegurança e Resiliência Operacional - Súmula de reunião.

<b>Data</b>	08.04.2021
<b>Local</b>	<i>Teams Meeting</i>
<b>Participantes</b>	<b>Presenças</b> Banco de Portugal: ADM, DGR, DPG, DSI, DSP, Serviços de apoio técnico. Indústria: APB; CNCS; CGD; BCP; NVB; BST; BPI; CEMG; Haitong. <b>Ausências</b> SICAM, EuroBic, Bankinter, SIBS FPS.
<b>Agenda</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>0. Abertura</li><li>1. Apresentação do Fórum</li><li>2. Ações de supervisão: cibersegurança e resiliência operacional</li><li>3. Lições do contexto da Covid-19</li><li>4. Iniciativas Transversais para reflexão</li><li>5. <i>Tour-de-table</i></li></ol>



---

### Principais conclusões:

O Banco de Portugal apresentou o novo Fórum com a Indústria para a Cibersegurança e Resiliência Operacional (doravante, Fórum ou FICRO) sublinhando a importância que lhe atribui, enquanto mecanismo reforçado de cooperação entre as instituições e o supervisor tendo em vista a promoção da estabilidade financeira em áreas que constituem uma preocupação crescente de todos os participantes.

O Banco de Portugal apresentou um resumo das ações de supervisão recentes e previstas a desenvolver no contexto do Mecanismo Único de Supervisão no âmbito da resiliência operacional, destacou um conjunto de informação e lições relevantes decorrentes da adaptação operacional à pandemia de Covid-19, tanto a nível interno como das instituições supervisionadas, e expôs à consideração dos Membros o desenvolvimento conjunto de duas iniciativas concretas: a implementação de um centro de partilha de informação sobre cibersegurança (*ISAC*) e a adoção do quadro de referência Europeu para a realização de testes de intrusão em Portugal (*TIBER-EU*).

Os Membros felicitaram o Banco de Portugal pela iniciativa, tendo em conta o seu potencial contributo para a resiliência do sistema financeiro, e deram o seu acordo de princípio às iniciativas apresentadas. Os Membros reforçaram a importância de desenvolver tempestivamente ações concretas para implementação das iniciativas apresentadas, e propuseram ainda que outros temas fossem incluídos na

O Banco de Portugal concluiu a reunião, agradecendo a presença e o contributo de todos os participantes no FICRO, destacando que a criação de um plano de atividades, a constituição de grupos de trabalho para a operacionalização de cada uma das atividades propostas, a recolha de temas pertinentes para discussão junto dos Membros do Fórum e a clarificação das atividades a empreender será essencial para garantir a execução e cumprimento dos seus objetivos.